



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



PAZ E TRANQUILIDADE PARA O TRABALHO

DISCURSO PROFERIDO DE IMPROVISO, EM URUBUPUNGÁ, ESTADO DE SÃO PAULO, A 19 DE JUNHO DE 1969, AO INAUGURAR AS TRÊS PRIMEIRAS TURBINAS DA USINA HIDRELÉTRICA DE JUPIÁ. (RESUMO FORNECIDO PELA AGÊNCIA NACIONAL).

Há um ano atrás, o Presidente da República esteve neste local, apreciando o trabalho que vinha se realizando, e o chefe dos engenheiros, um jovem de 40 anos, apresentando a sua equipe de trabalho ao Presidente da República, disse:

Presidente,

Pedimos a Vossa Excelência somente uma coisa. «É que nos dê tranquilidade e paz para trabalhar».

E o Presidente da República naquela ocasião declarou: «isso eu garanto aos Senhores. Os Senhores terão paz e tranquilidade para trabalhar em benefício do Brasil grande, que todos estão aqui realizando e hão de levar avante. E por isso, na ordem política, Senhores, o Presidente da República, procurando cumprir essa promessa, que não é só a um jovem engenheiro, mas a todo Brasil, tem tomado como princípio as necessárias providências para que a paz seja garantida neste País, a tranquilidade para o homem, que quer trabalhar e produzir, e levar este País a seus altos destinos. E tem encontrado uma cooperação eficiente da parte do Governo de São Paulo, como disse o Governador, que concorre, assim, com quase noventa por cento na realização dessa obra, encontrando da parte do Governo Federal o apoio decidido, porque o que o Brasil precisa é isso. Atentem para essa obra. Atentem para essas realizações, porque devemos atingir, em definitivo, o mais alto grau de rendimento dentro da década que se aproxima, para que o Brasil entre no concerto das grandes nações do Mundo. Por isso temos que começar agora, garantindo, como vimos garantindo sempre dentro destes cinco anos de Revolução, aquilo de que mais e melhor o Brasil precisa, que é paz e tranquilidade para o trabalho, estímulo para o trabalho. Isto a Revolução tem dado e dará, se Deus quiser, para o futuro».